

## A. Ciências Exatas e da Terra - 3. Física - 2. Ensino de Física

### Interligando a Física no ensino médio com novas propostas de metodologia de ensino

Maria Emilia Faria Seabra<sup>1</sup>

Helena Libardi<sup>2</sup>

Gleys Aparecida Nunes<sup>1</sup>

Zélia Lazára Leão<sup>1</sup>

Talicia Fernanda Ferreira Pujoni<sup>1</sup>

Marília Aparecida Pereira<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras-UFLA

2. Prof.Dra-Departamento de Ciências Exatas-UFLA-Orientadora

#### RESUMO:

Apresenta-se neste trabalho uma proposta de desenvolvimento de novos métodos de ensino de Física para o ensino médio, tendo como principal objetivo a conexão com o cotidiano. Através dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo Pibid-Física-UFLA (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal de Lavras), procura-se discutir os riscos e as necessidades que surgem no processo de formação de professores, levando em consideração os aspectos relacionados aos processos de avaliação<sup>1</sup>. O grupo é composto por docentes da UFLA, das Escolas Estaduais Cristiano de Souza, Dora Matarazzo e Firmino Costa, juntamente com quinze alunos de cada escola, sendo cinco por cada série, além de quinze bolsistas da UFLA. A primeira atividade do grupo, denominada "Tarde do saber", realizada todas as quartas leva os estudantes das escolas até a Universidade, onde os bolsistas realizam atividades que antes foram preparadas com a orientação dos docentes. Para a atividade segue-se o CBC-Física (Currículo de Bases Comuns), onde o grupo de cada escola trabalha o conteúdo sugerido através da metodologia adotada. Nas atividades desenvolvidas procura-se conectar teoria e prática, vinculando ao dia a dia do aluno. Uma das atribuições do professor é realizar continuamente a avaliação das etapas do processo de ensino-aprendizagem. Desse ponto de vista, o avaliador deve ter em mente qual a finalidade da avaliação que utiliza, como será aplicada e o que fazer com o resultado obtido. Em seguida, deve deixar claro, para quem está sendo avaliado, o objetivo desta e se eles foram ou não alcançados. Acredita-se que a melhor forma é sempre tentar encarar a realidade do avaliado, entendê-la e lembrar que para cada um deve ser feita uma análise individual, tentando atingi-lo da melhor forma possível. Além disso, é sempre importante o avaliador fazer sua auto avaliação. Um dos resultados obtidos foi a melhora nos resultados acadêmicos desses alunos e maior interesse pela disciplina. Os bolsistas passaram a ter um maior domínio sobre o fazer docente, algo que contribuirá muito para a sua formação. O processo de formação de professores deve sempre levar em conta os riscos e necessidades que lhe são inerentes. Trabalhar as questões relacionadas a métodos avaliativos é uma maneira de garantir a formação de docentes mais bem capacitados e preparados para exercerem a profissão na perspectiva proposta no âmbito do PIBID-Física.

<sup>1</sup>-Artigo da professora Maria da Assunção Calderano, professora da UFJF.

Palavras-chave: Avaliação, Metodologia, PIBID.